<!-- @page { margin: 2cm } P { margin-bottom: 0.21cm } -->
ATA DA 36ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO, REALIZADA EM 9 DE JUNHO DE 2011

Às nove horas do dia nove de junho de dois mil e onze, na Câmara Municipal de Ouro Preto, sob a Presidência do Vereador Maurílio Zacarias, iniciou-se a trigésima sexta Reunião Ordinária desta Casa. O Presidente solicitou a Secretária, Vereadora Regina Braga, que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Luiz Gonzaga, Regina Braga, Maurício Moreira-Paquinha e Maurílio Zacarias totalizando seis Vereadores. Havendo quorum regimental, o Presidente declarou aberta a presente reunião e solicitou à Secretária que fizesse a leitura do Expediente. ORDEM DO DIA: MOÇÕES: Foi colocado em votação e aprovado pelos vereadores presentes o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação à Moção nº 17/11, da Vereadora Crovymara Batalha, de aplauso à Agência do Banco do Brasil de Ouro Preto pelo 50º aniversário de sua instalação neste município. PROJETOS EM SEGUNDA DISCUSSÃO: Projeto de Lei nº39/11, do Vereador Flávio Andrade, que declara de Utilidade Pública a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Ouro Preto; foram colocados em votação os Pareceres das Comissões de: Legislação, Justiça e Redação favorável ao projeto; Administração e Serviços Públicos e Finanças Públicas favoráveis ao projeto, sem emendas; aprovado por seis votos. Projeto de Lei nº43/11, do Vereador Júlio Pimenta, que declara de Utilidade Pública a Associação Comunitária de Santo Antônio do Salto. Foram colocados em votação os Pareceres das Comissões de: Legislação, Justiça e Redação favorável ao projeto; Administração e Serviços Públicos e Finanças Públicas favoráveis ao projeto, sem emendas; aprovados por seis votos. Emenda Substitutiva ao Projeto de Lei nº 35/10, do Prefeito Municipal, que autoriza o Poder Executivo a celebrar contrato de concessão de uso remunerado das áreas constantes da Praça de Artesanato de Cachoeira do Campo. Foram colocados em votação os Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação favorável ao projeto; Administração e Serviços Públicos e Finanças Públicas favoráveis ao projeto, sem emendas; aprovado por sete votos. PROJETOS EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: Projeto de Lei nº 31/11, do Vereador Flávio Andrade, que estabelece obrigatoriedade de divulgação de informações sobre obras públicas municipais. Foram colocados em votação os Pareceres das Comissões de: Legislação, Justiça e Redação favorável ao projeto; Administração e Serviços Públicos e Finanças Públicas favoráveis ao projeto, sem emendas; aprovados por sete votos. PROJETOS EM ÚNICA DISCUSSÃO: Projeto de Lei nº33/11, do Prefeito Municipal, que dispõe sobre o Conselho Municipal de Turismo/COMTUR. Foram colocados em votação os Pareceres das Comissões de: Legislação, Justiça e Redação favorável ao projeto; Administração e Serviços Públicos e Finanças Públicas favoráveis ao projeto, com emendas; aprovados por sete votos. PROJETOS EM REDAÇÃO FINAL: Projeto de Lei nº34/11, da Vereadora Crovymara Batalha, que dispõe sobre a obrigatoriedade do recalçamento, conserto dos buracos e valas abertos nas vias e passeios públicos e dá outras providências. Foi colocado em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação favorável a redação do projeto, com emendas; aprovado por sete votos. Emenda substitutiva ao Projeto de Lei nº35/10, do Prefeito Municipal, que autoriza o Poder Executivo a celebrar contrato de concessão de uso remunerado das áreas constantes da Praça de Artesanato de Cachoeira do Campo. Foi colocado em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação favorável a redação do projeto, em sua forma original; aprovado por sete votos. Projeto de Lei nº 43/11, do Vereador Júlio Pimenta, que declara de Utilidade Pública a Associação Comunitária de Santo Antônio do Salto. Foi colocado em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação favorável a redação do projeto, em sua forma original, aprovado por sete votos. Projeto de Lei nº 39/11, do Vereador Flávio Andrade, que declara de Utilidade Pública a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Ouro Preto. Foi colocado em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação favorável à redação do projeto, sem emendas; aprovado por sete votos. EXPEDIENTE: Foi encaminhado ao Departamento de Finanças o Ofício do Vereador Moisés Rodrigues justificando sua ausência dos trabalhos parlamentares, no dia sete de junho, por motivo de saúde. ORADORES: Com a palavra a Vereadora Regina Braga: Comentou sobre seu pedido feito no ano passado à Mesa da Câmara, referente à possibilidade de se realizar Audiência Pública para tratar de assuntos relativos à situação da Casa Lar, e que, devido ao grande número de Audiências marcadas e por vários motivos, não foi realizada a Audiência. Leu um comentário, que foi postado em seu Blog a respeito do assunto, onde fazem comparação da Casa Lar com

um canil, reivindica sobre a atual situação que se encontra e pede que sejam tomadas providências. Solicita ao Presidente que seja criada uma Comissão para apurar a situação da Casa Lar. Presidente: Completa a fala da vereadora, lamentando o fato ocorrido. Cita que irá atender à solicitação da Vereadora de criar uma Comissão para apurar os fatos. Comenta que esse é um assunto de suma importância e que não pode ser adiado. Com a palavra o Vereador Flávio Andrade: Comentou ter participado, em fevereiro, de uma reunião sobre a Casa Lar, juntamente com a promotora Luíza Helena e o Prefeito. Diz ficar preocupado com as palavras utilizadas para avaliar o tratamento dado a essas crianças na Casa Lar; reafirma que as crianças não são maltratadas, diz que a estrutura é precária e que, segundo a Lei, teriam que ser atendidas doze crianças, mas passa de cinquenta. Relata que lá são atendidas crianças e adolescentes, o que não é permitido em Lei. Cita a situação de uma família que tem cinco crianças sendo atendidas lá. No Carnaval, houve um acordo entre a Instituição Lírios do Campo e a Prefeitura, mas que a mesma não cumpriu o acordado devido ao atraso no pagamento. Elogiou a iniciativa do Coordenador da Instituição Lírios do Campo, já que a mesma é uma Instituição filantrópica e que esta deve ser ressarcida. Diz que, segundo o Coordenador da Instituição, eles não têm condições de atender às crianças da Casa Lar sem ter repasse de verbas. Elogiou o pedido da Vereadora referente à realização de uma Audiência. Com aparte a Vereadora Crovymara Batalha: Comunicou que, no Departamento de Licitação da Prefeitura, está aberto o credenciamento para Entidades. Comentou que esteve com o e pediu que o mesmo reconsiderasse pelo fato de ser hoje legalizado, e que as instituições poderão receber até vinte crianças; que cada criança tem um custo que será reembolsado às entidades. Diz que falta divulgação, já que muitas entidades não sabem do credenciamento. Comentou que podem se inscrever casais sociais ? pessoas físicas e que são reembolsados também, além de terem acompanhamento de Psicólogos e Assistente Social. Disse que este credenciamento é um avanço, mas que deve ser bem estruturado. Com a palavra o Vereador Flávio Andrade: Comentou que, segundo o promotor, os casos serão notificados judicialmente com o propósito de cobrar dos pais que descumprem sua obrigação. Parabenizou a Nieta e a equipe do Casa Lar pelo trabalho desenvolvido. Lembrou da Audiência Pública para discutir os serviços prestados pela VELOX, a ser realizada no presente dia às quatorze horas, contando com a presença de várias autoridades. Com a palavra o Vereador Luiz Gonzaga: Comentou que esteve na Secretaria de Obras questionando sobre o andamento das obras que não estão indo bem e disse que cada Vereador tem que pensar mais longe. Constatou que, na Prefeitura, tem três máquinas e que somente uma máquina está trabalhando; que devem ser tomadas as medidas, que devem ser unidas as forças para que sejam atendidos os lugares com precariedade. Disse que a Prefeitura tem condições de arcar com despesas para que sejam asfaltadas as estradas de terra. Falou que em Mariana entra mais recurso porque tem uma administração mais efetiva. Desabafou que o que mais irrita é a resposta de Secretários em omitir valores gastos nas respectivas Secretarias. Elogiou a trocas de Secretários e disse esperar que estes desempenhem bem a sua função e aceitem opinião de terceiros. Disse esperar por melhorias e que deve se ter um consenso para que sejam desempenhados os serviços prestados pela Prefeitura. Comentou que tem muito tempo que não participa do CODEMA; que não tem interesse em continuar participando do mesmo, já que este não está favorecendo a população. Pediu que a Câmara fizesse um projeto onde pudesse estipular, que a cada ano, pudesse ser feito asfaltamento em um distrito, mesmo que este seja para a próxima gestão. Presidente: Reiterou a fala do Vereador Flávio Andrade e convidou todos a participarem da Audiência a ser realizada às quatorze horas do presente dia para tratar de assuntos relativos aos serviços prestados pela VELOX. Comunicou sobre a data da próxima Reunião Itinerante a ser realizada no distrito Cachoeira do Campo, dia quatorze do presente mês, às dezessete horas. Com a palavra o Vereador Flávio Andrade: Comentou que o Paulo Xavier ligou relatando que o número de atendidos na Casa Lar é de cinquenta e uma crianças, e que nesta semana tiveram dois atendimentos com cinco crianças cada um; que esteve com diversas entidades para negociar estas parcerias com a Casa Lar; que o mesmo disse ter uma reunião agendada com a promotora Luiza Helena e a ideia é que possa ser assinado o TAC, com vistas a aumentar o número de contratados e que possam ser atendidos na Casa do Morro São João; que terão mais espaço para atender as crianças e que esta autorização permitiria contratar pelo menos mais dez auxiliares, já que a Câmara rejeitou a Lei que criaria estes cargos. Elogiou e parabenizou Paulo Xavier. Disse que eles estão demonstrando preocupação com a situação da Casa Lar. Sugeriu que, se fosse criada a comissão hoje, que pudessem participar da reunião. Disse que espera que as entidades participem do credenciamento e possam fazer o acolhimento das crianças. Com aparte a Vereadora Regina Braga: Refutou que o problema não é burocrático e sim de irresponsabilidade e

de incompetência, já que faz um ano que foi apresentado o problema e até hoje não teve resolução. Com a palavra o Vereador Flávio Andrade: Discordou da fala da Vereadora no tocante à falta de responsabilidade por parte do Secretário. Disse que Paulo Xavier tem sido muito dedicado e já tem experiência como Secretário; que já desenvolveu vários Programas do Governo Federal e já atuou em outras Secretarias. Com aparte a Vereadora Regina Braga: Rebateu a fala do Vereador Flávio dizendo que não tem como ser chamado de burocracia a situação da Casa Lar e pediu que o Vereador não usasse o termo burocracia para definir o caso. Com a palavra o Vereador Flávio Andrade: Relembrou sobre a rejeição do Projeto de Lei que cria cargos o que prejudica a Casa Lar e outros setores da Prefeitura. Reforçou o pedido de criação da Comissão para apurar a atual situação. Presidente: Nomeou a Comissão Especial composta pelos vereadores: Leonardo Barbosa, Regina Braga e Luiz Gonzaga. Disse que a Secretaria tem pessoas competentes, mas que falta é ação, pois tem pequenas ações que não são feitas. Citou que a máquina patrol ficou mais de vinte dias sem funcionar por causa de pequenos reparos. Disse ter feito repasse à Prefeitura durante sua gestão como Presidente a partir de economia da Câmara, e que é vergonhoso que a Prefeitura não tenha dinheiro para consertar um pneu. Disse que está precisando somar e não dividir, que está passando da hora de demonstrar a força, que já está intolerante a situação. Disse que tem pequenas coisas que ficam emperradas na Prefeitura por empasses que podem ser facilmente resolvidos. Com a palavra a Vereadora Regina Braga: Fez o pronunciamento de carta escrita pelo Vereador Leonardo Barbosa, que justifica a impossibilidade de fazer uso da tribuna por causa de falta de voz e que, na próxima reunião, irá abordar assuntos de interesse dos seus eleitores e do povo ouropretano. O Presidente solicitou a Secretária que fizesse a chamada final, à qual responderam os Vereadores Flávio Andrade, Crovymara Batalha, Júlio Pimenta, Leonardo Barbosa, Luiz Gonzaga, Regina Braga, Maurício Moreira-Paquinha, Moisés Rodrigues e Maurílio Zacarias totalizando nove. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, submetida a Plenário, foi aprovada e assinada pelos Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Luiz Gonzaga, Maurílio Zacarias, Regina Braga e Silmério Rosa.